



MINGHUI 明 INTERNACIONAL 慧 RESPEITADO
NO MUNDO TODO
PORÉM,
PERSEGUIDO
NA CHINA



Falun Dafa

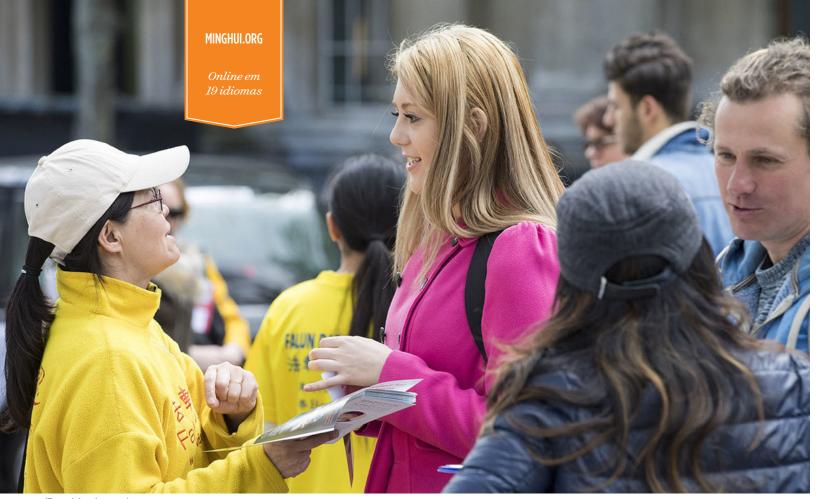
Uma prática ancestral baseada em Verdade, Benevolência e Tolerância

Sumário: A história do Minghui ... 2 | Falun Dafa ... 4 | Um método para o bem-estar ... 6 | Benefícios à saúde ... 8

Perseguido na China ... 10 | Falun Dafa ao redor do mundo ... 18







(Foto: Minghui.org)

A jornada de 20 anos do Minghui

ma visão fascinante surgiu na China há 20 anos: os parques estavam repletos de pessoas realizando exercícios suaves e lentos, acompanhados de música serena. Por todo o país, 100 milhões de pessoas estavam praticando uma disciplina chamada Falun Dafa.

Porém, depois de um tempo, os praticantes descobriram que estavam sendo observados. Os livros best-sellers, a base de sua prática, estavam sendo subitamente confiscados. Jornais

e canais de TV, que antes apreciavam o Falun Dafa por seus benefícios à saúde, agora estavam atacando a prática. Os praticantes que tentaram esclarecer mal-entendidos com os editores das mídias estavam sendo presos e torturados.

Em meio ao caos, um grupo de praticantes percebeu que precisava disponibilizar informações precisas para informar ao mundo os fatos. Assim, iniciou-se o Minghui ("Sabedoria pura"), uma plataforma de notícias e informações dedicadas ao Falun Dafa.

HISTÓRIAS NO MINGHUI

Minghui é repleto de experiências em primeira-mão de crescimento espiritual daqueles que tiveram sua saúde e bem-estar restaurados graças ao Falun Dafa. Alguns retratam recuperações de doenças incuráveis, que os atormentava por muito tempo. Outros conseguiram se livrar de vários vícios. Alguns esforçam-se para tornarem-se boas pessoas e melhoraram suas relações com as pessoas ao seu redor através do abandono da inveja, do ressentimento, da ganância e assim por diante.

Além dessas memórias felizes, encontram-se casos dolorosos de perseguição e atos de coragem na China. Os praticantes conquistaram suas famílias, amigos e até mesmo perseguidores com suas condutas morais inabaláveis e uma bondade incondicional.

Cada história é uma janela para a vida dos praticantes do Dafa e revela os valores pelos quais vivem. Tudo isso é conhecido por nós graças ao Minghui e inspirará leitores para as próximas gerações.

Quem são

os leitores do Minghui?

Minghui possui três tipos de leitores: os que conhecem o Falun Dafa, aqueles que querem conhecer o Dafa e os que querem prejudicar o Dafa.

O primeiro grupo lê o Minghui para saber o que os praticantes estão fazendo ao redor do mundo a respeito da perseguição na China. Eles leem as experiências dos outros e, às vezes, eles próprios as escrevem.

O segundo grupo inclui agências governamentais, organizações de direitos humanos e quem mais quer aprender sobre o Falun Dafa. Eles são beneficiados pelas notícias em primeira-mão dos praticantes.

O Minghui desenvolveu uma rede de contatos segura para comunicação com os praticantes na China e essa rede não pode ser destruída por forças políticas, como a do Partido Comunista Chinês.

O terceiro grupo inclui policiais, guardas penitenciários e autoridades na China que são ordenados pelo Partido Comunista Chinês a forçar os praticantes a renunciarem à sua fé no Falun Dafa. Muitos temem ser reportados internacionalmente, então leem o Minghui para ver se seus nomes aparecem nos casos de perseguição.

Publicado pela primeira vez em 25 de junho de 1999, a missão do Minghui é prover um ambiente seguro para os praticantes lerem os ensinamentos do Mestre Li Hongzhi, trocarem experiências de autocultivo, exporem a perseguição na China e registrarem a história do Falun Dafa.

Senso de dever

Minghui é gerido inteiramente por voluntários. Muitos deles têm se devotado ao projeto por mais de 20 anos devido ao seu impacto na comunidade do Falun Gong, especialmente para dar voz àqueles que são perseguidos

Uma voluntária, que começou a trabalhar no Minghui em 2002, agora escreve relatos sobre a perseguição na China. Ela disse: "No silêncio de muitas noites, quando estou lendo estes casos, eu sinto que eu mesma estou sendo perseguida... às vezes escorrem lágrimas quando estou lendo esses casos. Meu coração tem estado junto com os praticantes da China continental por todos esses anos".

Ela espera ansiosamente pelo dia em que não haverá mais artigos sobre a perseguição, porém disse: "Até quando precisarmos deles, vou compilá-los diligentemente".

O Minghui é como o oceano Foi dito uma vez que quando um homem coloca seu dedo no mar, ele torna-se conectado com o mundo inteiro. Toda manhã, quando abro o site do Minghui, essa é a sensação que tenho: o mundo inteiro se abre. O mundo dos praticantes. - Praticante do Falun Dafa da Croácia



Prática de exercícios em grupo em Guangzhou. Na faixa está escrito "Local de instrução voluntária do Falun Dafa". (Foto: Minghui.org)

A HISTÓRIA DO FALUN DAFA

alun Dafa, também conhecido como Falun Gong, é uma antiga disciplina espiritual chinesa. Possui ensinamentos morais baseados nos valores Verdade, Benevolência e Tolerância. Esses são complementados por um conjunto de exercícios suaves e meditações.

A prática foi transmitida de mestre para discípulo, de geração a geração, até o Mestre Li Hongzhi ensiná-la ao público em 1992. Em curto tempo, quase todo parque na China estava cheio de pessoas praticando os exercícios. As pessoas ensinavam os exercícios às outras gratuitamente e perceberam o imenso poder da prática no aprimoramento da saúde e do caráter.

Rapidamente, divulgado de boca em boca, o Falun Gong tornou-se bem conhecido em poucos anos.

O Falun Gong baseia-se em três princípios:







VERDADE

BENEVOLÊNCIA

TOLERÂNCIA

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO FALUN GONG

Aprimora o espírito e a saúde física

Alivia o estresse e a ansiedade

Aumenta a energia e a vitalidade



Um método para o bem-estar

UM ESTUDANTE SUPERA O VÍCIO DO VIDEOGAME E GANHA ENERGIA RENOVADA

Por um praticante do Falun Dafa no Canadá

u me deparei com o livro do Falun Dafa, o Zhuan Falun, pela primeira vez quando era um aluno de ensino fundamental na China. Embora soubesse todas as palavras, não entendia completamente os ensinamentos. Não obstante, os princípios "Verdade, Benevolência, Tolerância" ficaram profundamente enraizados no meu coração.

Talvez, devido a isso, nunca perturbava colegas de classe vulneráveis e outras crianças, ao contrário, os ajudava. Também me afastava de fofocas. Apesar das minhas notas serem médias, sempre ajudava as pessoas na sala de aula e fazia amigos que eram gentis e honestos.

Esperança em meio às tentações

Depois que me mudei para o Canadá, fui para o colégio. Influenciado pela sociedade, comecei a jogar videogames no computador e assistir a desenhos animados. Passava as noites em claro na internet.

Era de se esperar que sempre me sentisse cansado e letárgico. Apesar de me divertir nas festas dos amigos, sentia-me vazio por dentro. Mais tarde encontrei uma namorada, mas fiquei dolorosamente ferido quando terminamos.

Dentro de mim, sabia que o Dafa podia me ajudar.

Vendo minha mãe praticar diligentemente, quis começar. Certa noite, depois de ler uma palestra do Mestre Li Hongzhi, tive um sentimento indescritível no meu coração: o ensinamento do Mestre havia me despertado.

Naquela noite chorei muito e refleti enquanto estava deitado na cama: "O que estive fazendo durante todos esses anos?"

Decidi recuperar o tempo perdido.

Controlando os maus hábitos

Deletei todos os videogames e desenhos animados. Até vendi meus videogames e deletei as músicas modernas do meu celular.

Embora soubesse que era a coisa certa a se fazer, precisei de muita força de vontade para isso. Os elementos negativos da minha mente tentaram me fazer desistir, porém sabia que, se não limpasse totalmente estas coisas más, não atingiria o padrão de um praticante do Dafa.

Enquanto desinstalava os jogos, eu recitava "o Falun Dafa é bom" e "Verdade, Benevolência, Tolerância são bons". As frases reverberavam me mudado. Quando comecei a praticar o Dafa, pude controlar a mim mesmo.

Quando pensava em jogar videogames, firmemente rejeitava, pois sabia que não era meu próprio pensamento. Desde então, nunca mais joguei videogames.

Ganhei vigor e energia

Às vésperas do Natal, visitei meus amigos e fiquei chocado: ao invés de estarem cheios de vigor e vitalidade, próprios de sua idade, eles estavam esparramados no sofá olhando seus celulares e a televisão e bocejavam em plena luz do dia. Eles haviam ficado acordados até

às cinco da manhã, e só falavam de videogames, desenhos animados e bobagens.

Pensando bem, eu era exatamente como eles antes de praticar o Dafa. Estava confuso e passava meu tempo livre fazendo as mesmas coisas. Embora soubesse que não era certo e quisesse mudar as coisas, não tinha força de vontade.

Minha força física aprimora-se dia-a-dia e estou cheio de vigor. No meu trabalho no supermercado, quando meus colegas e eu descarregamos cinco containers de mercadorias,

eles estavam exaustos e frustrados, mas eu não, e nem reclamei. Um deles me perguntou: "Você está sempre sorrindo, gosta de vir ao trabalho?"

Em apenas quatro meses praticando o Dafa, eu passei por uma grande mudança. Continuarei a cultivar diligentemente e abandonarei outros apegos, inclusive o egoísmo.



em cada célula do meu corpo. Quando torneime determinado a remover essas coisas más, livrei-me de uma substância viciosa. Eu sabia que o Mestre limpou o meu corpo.

Lembrei de quando minha mãe costumava tomar meu celular e meu computador para eu parar de jogar videogames. Porém, isso não havia



O livro *Zhuan Falun*, escrito pelo Sr. Li Hongzhi, é o mais abrangente e essencial entre os ensinamento do Falun Dafa. O *Zhuan Falun* e os outros ensinamentos do Sr. Li foram traduzidos em 40 idiomas. Eles podem ser lidos gratuitamente online no site **www.falundafa.org** e cópias impressas podem ser adquiridas online e também na **www.tiantibooks.org**.





(Foto: Minghui.org)

Benefícios à saúde

DOENÇA ESTRANHA DESAPARECE DEPOIS DE UMA CÉTICA TENTATIVA EM PRATICAR O FALUN DAFA

u nasci em uma família camponesa, em uma vila montanhosa, em 1957. Como muitas crianças de lá, contrai meningite meningocócica aos oito anos. Muitos morreram, mas sobrevivi. No entanto, figuei aleijada e minha mãe tinha que me carregar nas costas. Eu finalmente passei a andar novamente, porém tinha dores que os outros não sabiam.

Uma vida miserável levou-me a Uma cura inesperada tentar o suicídio

Mais tarde, quando eu tentava comer ou beber algo, como meio copo de leite, meu estômago inchava a ponto de não conseguir me deitar. Assim que me deitava, tinha dificuldades em respirar. Minha única opção era dormir sentada.

Os médicos do hospital provincial não consequiam encontrar a causa do mal-estar. Alguns até sugeriram que eu me tratasse com xamãs. Tentei então a medicina herbal chinesa, mas nada funcionou. Eu fiquei magra e tão fraca que, enquanto caminhava, tinha que sentar-me no chão de vez em quando para recuperar a força para continuar.

Eu quis acabar com a minha vida miserável, então caminhei até o mar, próximo à minha casa. Meu marido percebeu algo errado e veio correndo do trabalho para casa. Quando ele viu que eu não estava em casa, correu em direção ao mar e me impediu a tempo.

Um de seus colegas soube da minha tentativa de suicídio e disse: "Você deveria tentar praticar o Falun Dafa, pois a prática gera benefícios milagrosos para a saúde. Muitos pacientes terminais se curaram ao praticá-lo".

Como meu marido era ateu, não acreditou. Porém, como não quis ferir os sentimentos do seu colega, fomos relutantemente à casa dele

Ouvimos uma música serena, realmente bela, algo que nunca havíamos ouvido antes, ao chegar perto da sua casa. Quando entramos, senti como se uma colcha de couro preto houvesse sido removida do meu corpo e um caminho para o meu coração se abriu. A minha dor persistente no estômago desapareceu.

O colega de trabalho do meu marido e seus amigos estavam praticando o segundo exercício do Dafa, então eu os acompanhei por 20 minutos. Estava suando, mas não me senti cansada. Na verdade, relaxei.

Depois que meu marido me trouxe de bicicleta de volta para nossa casa, senti fome pela primeira vez em anos. Ele me fez um pouco de mingau de milho e eu, timidamente, comi metade da tigela, sem passar mal.

No dia seguinte, fui de bicicleta até a casa do colega para fazer os exercícios em grupo. E, assim, continuei praticando. Pouco tempo depois, todos os meus problemas de saúde haviam desaparecido.

Sinto-me leve e saudável.



ao redor do mundo.





Usando movimentos suaves de alongamento, o primeiro exercício abre todos os canais de energia do corpo, criando um poderoso campo de energia



Postura parada Falun Composto por quatro posições paradas, que podem ser mantidas por alguns minutos cada uma, o segundo exercício incrementa os níveis de energia e desperta a sabedoria

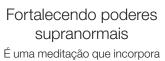


Penetrando os dois extremos cósmicos Com seus movimentos suaves de mãos, o terceiro exercício purifica o corpo, usando a energia do cosmos



Circulação celestial Falun

Ao deslizar suavemente as mãos pela frente e por trás do corpo, o quarto exercício retifica as condições anormais do corpo e circula a energia



posições especiais de mudras feitos com as mãos para refinar o corpo e a mente. O quinto exercício fortalece habilidades e energia superiores



uitas pessoas experimentam melhorias notáveis em sua saúde física e mental através da prática do Falun Gong, justificando sua rápida popularização na China.

Os benefícios à saúde incluem sono mais tranquilo, menos estresse, aumento da energia, irritabilidade reduzida e assim por diante.

Muitos relatam recuperação completa de doenças crônicas, incluindo câncer, diabetes, hepatite e doenças cardíacas. Outros perdem o desejo de fumar e deixam o tabaco e outros vícios.

A gama de experiências é extensa, mas quase todos que praticam o Falun Gong têm uma história para contar. É só perguntar!

UM JOVEM ENCONTRA A ILUMINAÇÃO ESPIRITUAL

As pessoas procuram diferentes formas de satisfação na vida, desde ter boas virtudes, família, carreira e saúde, até entender o significado da vida, do universo e da existência humana. Milhões experimentaram aprimoramento de sua saúde e tiveram suas vidas renovadas através da prática do Falun Dafa. Muitos que vêm esperando encontrar a iluminação espiritual, descobriram seu caminho no Falun Dafa.

Essa é uma experiência pessoal contada por um estudante universitário na China, quando encontrou o Falun Dafa em 1994. É uma história de coragem, fé, compaixão e perseverança, quando tudo o que ele acredita passa a ser atacado.

esde criança, eu sempre quis saber a razão da existência humana no mundo. Quando assisti "Jornada para o Oeste", suspirava com admiração ao ver as habilidades do Buda. Eu também admirava o espírito do Monge Tang e de Sun Wukong (o rei macaco). Assistindo às lendas e milagres das divindades. eu desenvolvi um desejo de praticar o cultivo, a receber bolsas de estudo e ganhar prêmios. para me elevar a um reino superior.

Em abril de 1994, eu estava conversando com do Dafa. meu orientador na universidade sobre o assunto, quando ele me apresentou o Falun Dafa. Na manhã seguinte, fui ao local de prática dos exercícios do Dafa. Quando vi os movimentos da prática, eu soube que essa era uma disciplina avançada da Escola Buda.

Não podia expressar meu contentamento, eu finalmente encontrei o que estava procurando!

Ganhei saúde e sabedoria

Apesar dos ventos do nordeste da China de -20°C, eu praticava os exercícios do Dafa fora de casa todos os dias e nunca usava luvas. No começo, eu sentia frio nas minhas mãos; logo meu corpo inteiro tornava-se quente e eu ficava envolto em uma grossa camada de energia.

O Dafa também me deu sabedoria. Eu tinha ótima memória e não precisava rever algumas aulas. Por isso, passava muito tempo estudando o Dafa e fazendo os exercícios e, mesmo assim, tirava boas notas, Dessa forma, continuei Meus colegas e professores admiravam o poder

Uma prova de fé

Eu me formei em 1996 e voltei à minha cidade natal. Tendo me beneficiado enormemente do Dafa, decidi estabelecer um local de prática dos exercícios para ajudar os outros a aprender também. Devido ao extraordinário efeito do Dafa no fortalecimento da saúde, o número de participantes cresceu rapidamente.

Naquela época, no entanto, o Partido Comunista Chinês estava preparando uma campanha de perseguição contra o Falun Dafa. No final de dezembro de 1996, vi um documento oficial difamando o Dafa e ordenando que os locais de

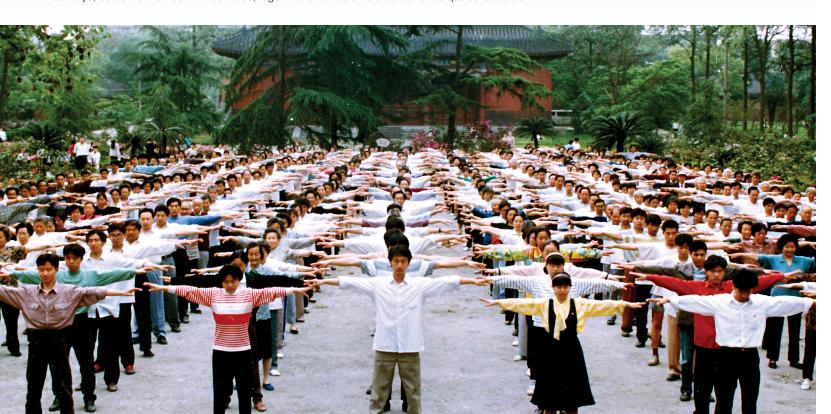
prática de exercícios fossem desfeitos. Apesar da crescente vigilância por agentes secretos, nós continuamos a praticar os exercícios com a esperança de que o governo investigasse a

Em uma manhã de março de 1997, quando eu ja de casa até o local de prática, como de costume, um policial me impediu. Soube que alguns praticantes na zona rural haviam sido presos e suas casas saqueadas. Eu disse ao Mestre (Li Hongzhi, o fundador do Falun Dafa) no meu coração: "Vou definitivamente passar este teste bem".

O policial gritou comigo: "Quem lhe disse para organizar isso? Eu vou lidar com você agora. Vou ligar para seu trabalho e fazer parecer que você nunca foi à universidade!"

Eu possuia o Dafa no meu coração e sentia que o Mestre me apoiava. De alguma forma, consegui dizer para ele: "Você deve ser fulano de tal. Podemos conversar calmamente?" Ele ficou chocado e perguntou como eu sabia o

CONTINUA NA PÁGINA 12





(Foto: Minghui.org)

A PERSEGUIÇÃO NA CHINA CONTINUA DEPOIS DE 20 ANOS

1990, o número de pessoas praticando o Falun Gong crescia rapidamente. De acordo com estimativas do governo chinês, de 80 a 100 milhões de pessoas praticavam o Falun Dafa em 1999, com o número aumentando aos milhares por dia. Apesar dos muitos benefícios do Falun Gong trazidos à China e aos chineses, os altos funcionários do Partido Comunista Chinês o temiam. Os praticantes superavam 65 milhões de membros do Partido por uma margem considerável. levando os líderes do Partido a imaginar que o Falun Gong poderia ser uma ameaça crescente ao seu poder. Então, eles decidiram perseguí-lo.

A perseguição se inicia Os ataques de propaganda contra o Falun Gong na mídia estatal aumentaram. Em junho de 1999, o ditador que praticavam o Falun Gong.

Jiang Zemin estabeleceu a Agência 610, uma instituição nacional extralegal com autoridade especial sobre todos os níveis de aplicação da lei, do governo e dos tribunais, para liderar a perseguição ao Falun Gong. Em 20 de julho de 1999, a polícia realizou uma extensa prisão de assistentes voluntários dos locais de prática de exercícios do Falun Gong. Assim, a prática foi proibida e uma campanha de mídia contra a prática foi lançada.

...e continua até hoje Mais de quatro mil praticantes já tiveram suas mortes confirmadas devido a essa perseguição, muitas vezes através do assassinato para a venda de seus órgãos. Centenas de milhares foram ilegalmente presos, detidos e torturados. Inúmeras famílias foram dilaceradas quando oficiais do Partido as coagiram a se voltarem contra seus entes queridos



(Foto: Minghui.org)





Praticantes do Falun Dafa seguram faixas na Praça da Paz Celestial. (Foto: Minghui.org)

seu nome. Só podia dizer que adivinhei, pois. na verdade, não o conhecia. Ele me disse para encontrá-lo depois na delegacia.

Quando voltei para casa e contei à minha família, minha mãe ficou nervosa e perguntou se ela precisaria tirar algumas coisas da casa. Eu disse que não havia necessidade, já que, com o Mestre e o Dafa, sabia que tudo ficaria bem.

Fui encontrar o policial conforme combinado. Ao invés de me posicionar como um suspeito para ser interrogado, encarei-o com compaixão.

Ele foi duro comigo e me ameacou com um documento oficial. Eu disse que aquilo era difamatório e respondi suas questões usando os princípios do Dafa e as ocorrências factuais do local de prática. O tom dele se tornou suave.

Finalmente ele disse: "Depois de conversar com você hoje, decidi não detê-lo nem multálo. Mas o que você pretende fazer com o local de prática que fechei?" Eu sorri e disse: "Não importa. Podemos ir para outro lugar e nos dividir em pequenos grupos de estudo. Mas não permitiremos que interfira conosco de novo".

Ele concordou feliz com meus termos. Ele até quis aprender o Dafa depois e me pediu para ensiná-lo quando chegasse a hora. Ele também revelou que recebeu ordens para frequentar o local de prática dos exercícios por meses, mas não conseguiu encontrar um único problema.

O policial realmente manteve sua palavra e nunca mais interferiu com os praticantes de novo. Mais tarde, ouvi dizer que ele foi rebaixado devido a isso. Acredito que toda pessoa que ajuda o Dafa receberá bênçãos no futuro.

Defendendo o que é certo

Em 20 de julho de 1999, o ex-líder do Partido Comunista Chinês, Jiang Zemin, usou estações de rádio e de TV, jornais, e outras mídias para espalhar falsas acusações contra o Falun Dafa. As mentiras espalharam-se por todo o país. Ao ver o Mestre e o Dafa tratados dessa forma, fui falar com o governo para explicar o que é o Dafa. Decidi apelar ao governo provincial primeiro.

Naguela noite, a estação ferroviária havia parado de vender bilhetes para Pequim e Shenyang. Eu lhes disse que não tinham o direito de fazer isso. Com minha persistência, eles finalmente me venderam um bilhete.

Cheguei depois da meia noite e encontrei as ruas sob lei marcial. A polícia nos colocou à força em veículos e nos levou a um estádio, que estava cheio de praticantes do Dafa que haviam sido presos.

Ficamos sentados em silêncio, esperando para falar com um funcionário do governo provincial para explicar o que é o Dafa e como a prática melhorou a nossa saúde e o nosso caráter.

Ao amanhecer, os praticantes começaram a conversar entre si para compartilhar experiências e estudar os livros do Dafa. Um menino de 11 ou 12 anos começou a ler o Zhuan Falun em voz

alta. Alguns policiais zombaram de nós por sermos liderados por uma criança. Quando peguei o livro e comecei a ler, eles ficaram nervosos e logo desapareceram. Recitamos os poemas do Mestre e outros ensinamentos. O som do nosso estudo dos livros do Dafa encheu o estádio, abafando o mal.

Encarando a violência com tran-

Por volta de 8h ou 9h, mais policiais chegaram e começaram a prender pessoas.

Os primeiros a serem levados embora foram professores e alunos. Uma professora, elegante e refinada, que aparentava ter mais de 40 anos, foi puxada pelos braços para um veículo da polícia. Os homens foram tratados ainda pior: equipes de quatro policiais simplesmente os pegavam e os jogavam no chão. Naquele momento, eu sabia que o governo provincial não escutaria nossos apelos

A polícia apareceu diante de mim em um piscar de olhos. Eu tentei ser racional e calmo com eles, sem sucesso. O tempo todo fiquei sentado no chão com as pernas cruzadas. Fechei meus olhos e juntei minhas mãos e, imediatamente, entrei em tranquilidade. Vários oficiais tentaram me pegar várias vezes, mas não conseguiram. Eles se entreolharam e seu comandante não sabia o que fazer.

As prisões cessaram.

Eu percebi que o Mestre havia nos ajudado. Quando voltei a trabalhar no dia seguinte, o diretor exigiu que eu me demitisse, acrescentando que isso fora decidido em uma reunião do escritório. Porém, me disse: "Primeiro, você é a melhor pessoa. Segundo, seu trabalho é o mais destacado e você foi reconhecido como um funcionário modelo após apenas um ano de trabalho aqui. Terceiro, você é a única pessoa que foi indicada para receber prêmios várias vezes. Pedir sua demissão é um assunto político".

Posicionando-me na Praça da Paz Celestial

Muitos praticantes começaram a ir a Pequim para apelar ao governo central. Mas as prisões continuaram e o Minghui continuou a relatar notícias de praticantes sendo perseguidos até

Quando cheguei a Pequim, vi que o Escritório Nacional de Apelações estava prendendo todo mundo sem dar a chance de apelar. Eu decidi ir à Praça da Paz Celestial para segurar os cartazes e dizer ao mundo: "O Falun Dafa é bom!"

Vendo muitos praticantes segurando cartazes e depois sendo presos, decidi ir ao andar de cima da Praça da Paz Celestial.

Entrar no prédio exigia passar por verifi-

cações de segurança, mas eu acreditava que ninguém podia ficar no caminho das coisas que os discípulos do Dafa precisavam fazer. Eu pedi ao Mestre para me fortalecer.

Eu andei em direção ao posto de segurança com uma faixa no meu bolso. Quatro guardas me revistaram duas vezes. Mesmo quando um deles enfiou a mão no bolso, onde estava a faixa, minha mente permaneceu firme. Ele agarrou a faixa, mas depois a soltou, pare-

Naquele momento, eu soube que o governo provincial não ouviria nossos apelos.

cendo estar desprovido de pensamentos. Outro guarda também sentiu a faixa. Eu sorri e perguntei: "Você terminou? Eu estou passando agora". Ele assentiu inexpressivamente.

Quando saí, vi que eles ainda não tinham ideia do que havia acontecido.

Subindo ao andar de cima, vi fileiras de policiais à paisana. Se eu pegasse a faixa, eu não teria chance de desfraldá-la. Mais uma vez pedi ao Mestre que me fortalecesse.

Um policial de repente pegou o relógio e disse para si mesmo: "O que está acontecendo? O que está acontecendo?" Os outros se reuniram em torno dele para entrar em ação. Os turistas também deixaram um espaço vazio ao meu redor.

Eu sabia que devia agir. Peguei minha faixa que dizia "Falun Dafa" e levantei para as pessoas verem.

Naquele momento, senti como se meu corpo fosse incomparavelmente alto e como se o tempo tivesse parado. Os turistas me viram e ficaram loucos. A polícia ficou inconsciente, parada. Apenas quando um dos guardas correu gritando, os policiais recuperaram os sentidos e avançaram em minha direção.

Muitos tentaram abaixar meus braços, batendo neles e tentando pegar a faixa. Eu sou magricela e eles eram corpulentos, mas o poder do Dafa se manifestou. Depois que eles lutaram por um tempo, senti que tinha perma-

CONTINUA NA PÁGINA 14

PROPAGANDA

m julho de 1999, para perseguir o Falun Gong, o ex-líder do Partido Comunista Chinês iniciou a maior campanha de censura e propaganda desde a Revolução Cultural, seguindo o ditado: "Se você repetir uma mentira com frequência suficiente, as pessoas irão acreditar". The Wall Street Journal afirmou: "Pequim elevou a campanha a um patamar febril, bombardeando cidadãos com um velho estilo comunista de guerra de propaganda".

Aqui estão três das mentiras mais comumente contadas sobre o Falun Gong. São os pilares da propaganda do Partido contra o uma campanha de repressão brutal. Falun Gong, que se mantém até hoje.

A manifestação pacífica foi chamada de "cerco"

Em 25 de abril de 1999, cerca de 10 mil praticante pacificamente se reuniram em Pequim pedindo que a lei reafirmasse seu direito de praticar o Falun Gong e que 45

praticantes detidos pela polícia em Tianjin fossem libertados. Eles ficaram reunidos em filas ordenadas na calçada. Alguns meditavam e outros liam ou conversavam em voz baixa. Foi o protesto mais pacífico na história da China atual. Os 10 mil se foram mais tarde naquele dia, depois que o primeiro-ministro, Zhu Rongji, garantiu que o governo não se opunha ao Falun Gong. Porém, o então chefe do Partido, Jiang Zemin, tinha outros planos. Ele ordenou que o aparato de propaganda do país reformulasse a manifestação como "um cerco ao complexo do governo central" e usou isso como um pretexto para lançar

O boato da autoimolação

Em 23 de janeiro de 2001, cinco pessoas incendiaram a si mesmas na Praça da Paz Celestial, em Pequim. Em poucas horas, a mídia estatal da China estava alegando que elas eram praticantes do Falun Gong. Durante semanas a fio a TV mostrou imagens terríveis das vítimas. Logo surgiram

evidências de que as vítimas eram atores e todo o evento foi encenado pelo Partido. Mesmo assim, incontáveis chineses ainda acreditam erroneamente que o Falun Gong é o culpado.

As "1.400 mortes"

Na década de 1990, milhões de pessoas adotaram o Falun Gong à medida que as notícias dos seus benefícios à saúde se espalhavam. Agências do governo, incluindo a mídia estatal e a Comissão Nacional de Esportes, alimentaram a rápida expansão do Falun Gong, divulgando seu impacto positivo na saúde. Porém, quando a perseguição começou, a mídia estatal passou a alegar que o Falun Gong havia "levado a mais de 1.400 mortes". Um ataque da mídia com imagens horríveis e histórias dramáticas levou essa mensagem aos chineses. Não havia evidência para sustentar essas alegações e as tentativas de investigá-las foram bloqueadas. No final, descobriu-se que a história se baseava em mentiras e farsas.

necido tempo suficiente e abaixei meus braços.

Uma voz soou de seus rádios: "Houve algum impacto internacional?" Enquanto o comandante da polícia gaguejava, um policial à paisana rapidamente correu e respondeu: "Não, nós o encontramos antes dele tirar a faixa".

Eles me levaram para um grande escritório dentro do prédio e me empurraram contra uma parede. O comandante, que tinha mais de um 1,80 m, me encarou com seus braços atrás dele.

De repente, senti como se houvesse um barril de metal protegendo meu corpo. Enquanto ele me batia mais de 20 vezes de uma só vez, eu só ouvia o som de sua mão batendo em canos detentos realmente o fizeram. Quando comprade metal.

Ele parou com sua mão levantada e disse a uma policial próxima a ele: "Veja, minha mão está inchada de bater nele. Como pode nada lhe aconteceu com ele?" Ela respondeu: "Não toque mais nele. Ele é um verdadeiro discípulo do Dafa. Você não vê que nem mesmo há uma marca no rosto dele?"

Protegido na detenção

Fui detido com vários outros praticantes de diferentes idades e sexos. Um menino de 11 ou 12 anos foi levado para ser interrogado duas vezes. Oficiais exigiram seu nome e endereço. Quando ele voltou, havia uma mão marcada no seu rosto.

Nós discutimos juntos e decidimos meditar em protesto. Os guardas nos xingaram e nos chutaram, mas não fomos movidos. No final, eles nos deixaram em paz.

Fomos levados para o Centro de Detenção de Miyun naquela noite. Quando contei ao meu interrogador sobre minha jornada de cultivo, ele me tratou com respeito. Senti que os oficiais forçados a persequir os praticantes do Dafa eram deveras impotentes e miseráveis.

O policial me disse que o centro de detenção havia perseguido vários praticantes até a morte, insinuando que eu fosse embora. No entanto, o oficial que me acompanhou ao centro de deos presos abusarem de mim.

Havia mais de uma dúzia de presos na cela. O líder deles me perguntou: "Você ainda pratica?" Eu disse calmamente que ninguém pode mudar os discípulos do Dafa. Ele disse a todos os presos para me baterem com solas de sapatos.

Quando vieram em minha direção, meu

coração não se moveu. De repente, eles congelaram com as mãos no ar, olhando para mim sem expressão. O líder disse depois de um tempo: "Este é um verdadeiro discípulo do Dafa. Nós não podemos tocá-lo. Esqueçam".

A cela inteira ficou em silêncio por um longo tempo. Quando o líder me perguntou sobre o cultivo, contei a ele sobre a bondade do Dafa. Ele se virou para os outros e ordenou: "A partir de hoje, vamos dar nossas coisas boas para ele comer. Ninguém tem permissão para tocá-lo!"

No dia sequinte, o líder foi libertado. Ele disse ao seu sucessor para cuidar bem de mim. Os vam macarrão e leite de soja, me davam a maior parte e eu não podia recusar.

Brutalidade e dignidade

Na noite em que fui levado ao centro de detenção, os policiais levaram uma praticante para uma cela para prisioneiros no corredor da morte, dizendo-lhes para torturá-la em troca de comida. Os gritos eram difíceis de suportar. Os detentos

parou com sua mão levantada e disse a uma policial próxima a ele: "Veja, minha mão está inchada de bater nele. Como pode não acontecer nada a ele?"

> me disseram depois que ela foi torturada até a morte e que vários outros praticantes já haviam morrido da mesma maneira.

Mais tarde naquela noite, um praticante de certenção não foi tão caridoso: ele sinalizou para ca de 20 anos foi detido. Ele era um estudante universitário do segundo ano. O líder da cela perguntou se ele ainda praticava. Ele respondeu: "É muito difícil. Eu não vou mais praticar!" Os detentos ficaram loucos e deram-lhe uma surra severa até que eu os impedi. Ainda assim, eles derramaram água no chão e o fizeram dormir sem um cobertor.

Mais tarde, ele revelou que havia dito isso contra sua consciência e percebeu seu erro. Daquele dia em diante, os detentos nos protegeram dos guardas quando meditávamos e praticávamos os exercícios do Dafa.

Oito dias depois, fui levado pelas ruas de Pequim, descalco e algemado, ao centro de detenção local. Quando cheguei, os detentos queriam despejar dez bacias de água fria em mim, algo comum chamado "esmagar com a

Eu esclareci que os praticantes do Dafa têm compaixão e dignidade. Eu olhei para eles com uma expressão séria. Ninguém se atreveu a se mover. O líder da cela disse: "Os praticantes do Dafa não são iguais aos outros presos. Eles são boas pessoas. Não toque nele".

Mais tarde, fui transferido para uma outra cela cheia de criminosos violentos, incluindo alguns que estavam no corredor da morte. O líder da cela havia matado várias pessoas. Quando soube que eu era praticante do Dafa, rugiu: "Ninguém na minha cela se recusa a ser

> transformado!" Eu olhei para ele e disse com firmeza: "Ninguém pode mudar os discípulos do Dafa".

Ele ordenou que outros detentos me segurassem e me alimentassem com urina e fezes. Quando estavam a meio metro de distância, ficaram congelados instantaneamente. Eles demoraram um pouco para se recuperar e pareciam chocados. O líder disse calmamente aos outros: "Não podemos tocar neste aqui". Quando eu praticava os exercícios todos os dias, eles afastavam todos os oficiais que vinham para me assediar.

Mais tarde, um preso continuou usando uma agulha para perfurar outro detento que tinha apenas 17 ou 18 anos. Quando eu disse

a ele para parar, ele me empurrou para um canto e levantou o punho. Porém, não pode baixá-lo. Ele teve dor no braço durante a noite e disse que tinha recebido retribuição cármica por perseguir um discípulo do Dafa.

Sob a proteção do Mestre, saí do centro de detenção dois meses depois.

Eu experimentei muitas coisas milagrosas que vieram do Dafa. Não há palavras para expressar minha gratidão ao Mestre. Vou continuar a cultivar diligentemente.



Na China, pessoas leem um cartaz escrito "Leve Jiang Zemin à justiça". Zemin foi o ex-líder do Partido Comunista Chinês a ordenar a perseguição ao Falun Gong. (Foto: Minghui.org)

PROCESSOS CONTRA JIANG ZEMIN

do, Jiang Zemin, ordenou a perseguição ao Falun Dafa em 1999, mais de 4,300 praticantes tiveram suas mortes confirmadas como resultado da perseguição. Centenas de milhares foram presos, enviados para da China. campos de trabalho forcado e torturados por não desistir de sua fé. Muitos foram despedidos de seus empregos, forçados a deixar a escola, foram monitorados e hostilizados pela polícia e até privados de seus direitos humanos básicos.

Desde 2015, mais de 200 mil praticantes do Falun Gong apresentaram queixas-crime contra Jiang Zemin

esde que o ex-líder do Parti- junto ao Supremo Tribunal da China. Os queixosos não somente desejam buscar justiça para as vítimas da perseguição, mas também esperam dissuadir os que participam da perseguição no sistema judiciário e policial

> Além disso, mais de um milhão de pessoas na Ásia assinaram petições pedindo que Jiang Zemin seja levado à justiça. Líderes nos Estados Unidos e na Europa também expressaram apoio. "Precisamos responsabilizá-lo", disse Dana Rohrabacher, ex-congressista norte-americano, que também condenou o assédio retaliatório e a prisão dos queixosos na China.

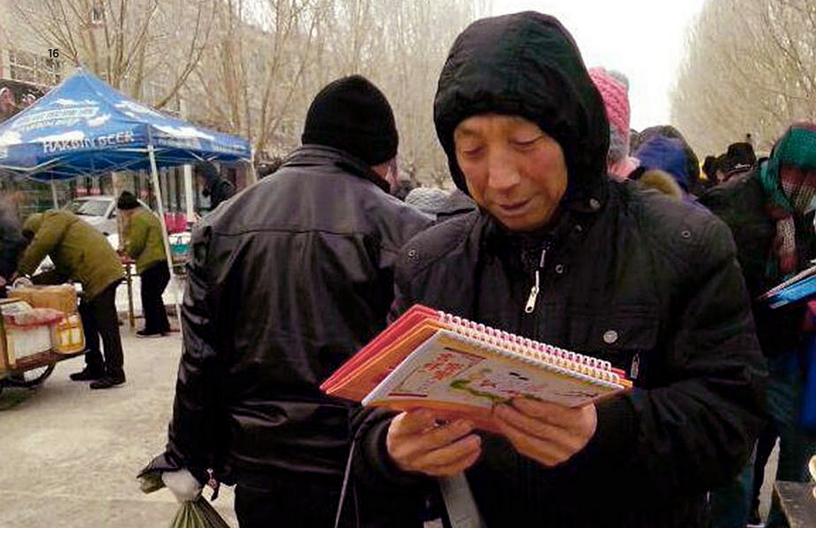


Os praticantes do Falun Dafa realizam uma manifestação em Viena, Áustria, em 19 de setembro de 2015. (Foto: Minghui.org)

Cronologia

www.Minghui.org 15

- 1992 O Falun Gong é apresentado ao mundo em Changchun, China
- 1992-1994 Série de palestras do Falun Gong, com mais de 60 mil pessoas em toda a China
- 1995 França e Suécia têm palestras do Falun Gong
- 1996 O PCC bane livros do Falun Gong
- 1996-1998 Assédio e repressão esporádicos comecam. Início da propaganda contra o Falun Gong
- MAIO, 1998 Agências esportivas do governo atestam melhora da saúde de pessoas que praticam o Falun Gong em 98% dos casos pesquisados
- JULHO, 1998 O PCC reage negativamente à pesquisa de saúde e intensifica os esforços para perseguir e monitorar os praticantes
- OUTUBRO, 1998 Investigador-chefe da agência esportiva do governo reafirma benefícios à saúde e influência positiva do Falun Gong nas comunidades
- 1999 O PCC estima que 80 a 100 milhões de chineses praticam o Falun Gong
- ABRIL, 1999 10 mil apelam pacificamente por justiça para o Falun Gong na sede do governo em Pequim
- 10 DE JUNHO, 1999 Agência "610" é estabelecida por Jiang Zemin e Luo Gan para perseguir o Falun Gong
- 25 DE JUNHO, 1999 o site Minghui.org é estabelecido
- JULHO, 1999 Perseguição na China começa oficialmente e o ditador Jiang Zemin promete "acabar com o Falun Gong"
- JANEIRO, 2001- O PCC organiza propaganda da autoimolação na Praça da Paz Celestial para transformar a opinião pública contra o Falun Gong
- 2006 Atrocidades da extração de órgãos são divulgadas
- 2011 Os livros do Falun Gong tornam-se legais novamente na China, mas a política permanece em silêncio. Ainda não há livros publicados com permissão oficial. Inúmeros livros estão sendo continuamente impressos por praticantes do Falun Gong na China
- 2014 Campos de trabalho fecham, mas prisões
- 2015 Queixas-crime contra o ditador Jiang Zemin excedem 250 mil
- ATUALMENTE
- Falun Gong é praticado em mais de 80 países
- Livros do Falun Gong são publicados em 40 idiomas
- 300 milhões de chineses renunciaram às suas filiações
- Mais de 4.300 praticantes tiveram suas mortes confirmadas como consequência da persequição
- A perseguição na China continua, apesar disso, novas pessoas começam a praticar o Falun Gong todos os dias



Um cliente em um mercado de agricultores em Jiamusi, província de Heilongjiang, recebe um calendário do Minghui com informações sobre o Falun Dafa. (Foto: Minghui.org)

Ocorre na China

Combatendo a perseguição com compaixão

uando o ex-líder chinês, Jiang Zemin, iniciou a perseguição, ele prometeu "derrotar" o Falun Dafa em três meses. 20 anos depois, os praticantes da China mantêm firme sua fé e continuam a dizer às pessoas como se beneficiaram do Dafa.

Superando o preconceito

Os praticantes distribuem folhetos, conversam com as pessoas, escrevem cartas aos funcionários públicos, colocam cartazes e distribuem calendários e lembranças, para denunciar a perseguição. Eles produzem os materiais em casa, usando suas próprias economias.

Devido à campanha de propaganda do Partido Comunista Chinês, muitos na China passaram a odiar ou temer os praticantes. Eles ignoravam ou até mesmo denunciavam os praticantes à polícia em troca de uma recompensa.

Com o tempo, no entanto, muitos passaram a

entender a perseguição. "Eu agradeço. Vocês são todas boas pessoas", diziam eles aos praticantes. Outros começaram a procurar informações. Quando as pessoas veem alguém distribuindo calendários do Minghui, exclamam: "Finalmente, eu os encontrei!"

A bondade comove os perseguidores

Apesar de serem torturados em prisões e campos de trabalho, muitos praticantes perdoaram seus perseguidores. "Eles também são vítimas da perseguição", refletiu um praticante. Ele pacientemente explicou a um policial porque não deveria continuar prejudicando os praticantes, apesar das ordens superiores. O oficial agradeceu e disse: "Respeito sua fé".

Outra praticante, que já havia estado em um campo de trabalho forçado, chocou um dos guardas quando lhes deu um presente. "Nós não odiamos você, mesmo que nos maltrate

horrivelmente. Nosso Mestre nos pede para sermos altruístas e atenciosos em tudo o que fazemos. Nós não revidamos quando somos agredidos nem respondemos quando nos xingam", disse ela ao guarda. Com os esforços dos praticantes para resgatar outros lá detidos, o campo de trabalho forçado foi logo desmantelado e muitos praticantes foram libertados.

Dissuasão do exterior

Um policial em um campo de trabalho forçado estava se preparando para torturar um praticante quando recebeu um telefonema. Era do exterior: outro praticante começou a dizer ao policial porque não deveria participar da perseguição. Embora o oficial fosse beligerante no início, ouviu por cerca de cinco minutos antes de se virar para o praticante em seu escritório e dispensá-lo. Mais tarde, o oficial solicitou o fim da brigada responsável por torturar os praticantes do Falun Dafa.

POSICIONANDO-SE A FAVOR DO FALUN GONG

amílias, amigos, colegas e desconhecidos ajudaram a resgatar os praticantes detidos por sua fé.

Defendendo o Estado de Direito

Nos tribunais chineses, as sentenças aos praticantes do Falun Dafa são predeterminadas pelos oficiais do Partido Comunista Chinês e os julgamentos são uma mera formalidade.

Um juiz uma vez disse ao pai de uma praticante depois de condená-la a quatro anos de prisão: "Por que você está falando sobre leis comigo? Nós falamos de política".

Os tribunais realizam julgamentos regularmente sem avisar os advogados ou os membros da família dos praticantes. Os advogados de defesa geralmente têm acesso negado a seus clientes e aos documentos dos casos. Os juízes removem regularmente advogados

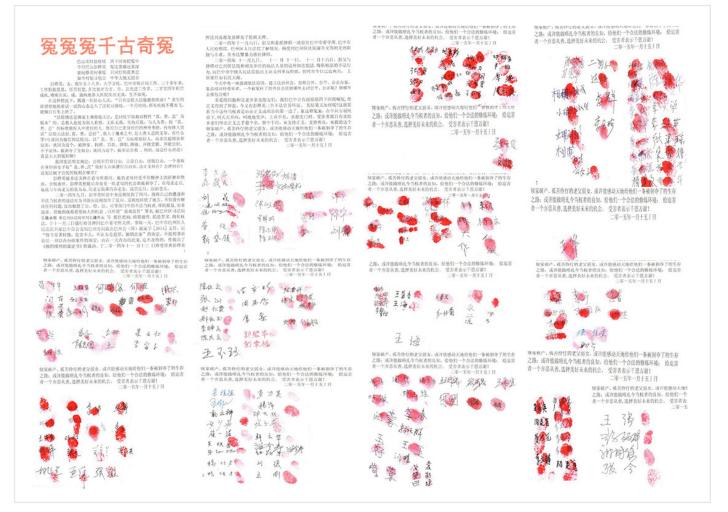
que declaram súplicas inocentes e os substituem por advogados indicados pelo tribunal que os declaram culpados. Advogados já foram presos e torturados por defenderem a inocência dos praticantes.

Apesar dessas ameaças, muitos advogados na China continuam a defender o direito dos praticantes à liberdade de crenca.

"Todo contato com os praticantes do Falun Gong é uma inspiração para mim", disse um advogado. "Eles continuam sendo positivos quando enfrentam perseguição e nem se ressentem dos juízes que, intencionalmente, seguem a política de perseguição e os sentenciam à prisão".

Cidadãos reagem

Em algumas cidades, centenas ou milhares de cidadãos assinaram petições para exigir a libertação dos praticantes do Falun Gong. Uma das petições é retratada abaixo.



Acima uma amostra de uma petição que colheu 5.145 assinaturas e impressões digitais pedindo a libertação de um praticante do Falun Gong em Tianjin, que havia sido preso e torturado na Prisão de Binhai por praticar o Falun Gong. (Foto: Minghui.org)

Aprendendo os exercícios

Alunos e professores estavam ansiosos para

Quando estava quente, os alunos às vezes

ficavam inquietos enquanto faziam os exercícios

aprender os cinco exercícios do Falun Dafa.

Falun Dafa ao redor do mundo

Praticado em mais de 80 países



Argentina



Israel

Estados Unidos





Indonésia

ESCOLAS TIBETANAS NA ÍNDIA DÃO AS BOAS-VINDAS AO FALUN DAFA

u sou uma ocidental que vive na Índia há quase três décadas. Recentemente, fui a dois estados montanhosos do norte da Índia por seis semanas para apresentar o Falun Dafa às escolas tibetanas.

Muitos milhares de refugiados tibetanos fugiram para a Índia nas últimas décadas

devido ao aumento da repressão e aos graves abusos dos direitos humanos no Tibete. Para cuidar das crianças que foram separadas de suas famílias ou ficaram órfãs durante a árdua fuga de sua terra natal, escolas para os tibetanos foram estabelecidas na Índia para proporcionar-lhes uma excelente educação, preservando a língua e a cultura tibetanas.

Todas essas escolas, grandes ou pequenas, têm professores e funcionários dedicados que se mantêm fiéis ao seu lema: "Os outros antes de si mesmos". Um diretor de uma escola que visitei escreveu em uma carta na qual a equipe e os alunos "acalentam esse evento extraordinário e adotam os princípios do Falun Dafa de 'Verdade, Benevolência e Tolerância' como seus padrões éticos norteadores".

Renovando conexões

A jornada se tornou desafiadora, pois me mudei 11 vezes, levando muitas sacolas contendo folhetos e expositores, em meio ao calor e, às vezes, à chuva. No entanto, a viagem

foi muito bem-sucedida e alcancei muito mais escolas do que planejei originalmente.

Quase em todos os lugares que fui, encontrei professores, crianças e funcionários que conheci anteriormente durante minhas muitas visitas a Ladakh e outras partes da Índia. Alguns praticaram o Falun Dafa em suas escolas. receberam folhetos em exposições ou viram

Várias vezes, quando conheci novas pessoas, senti uma conexão profunda, como se estivesse

reencontrando amigos há muito tempo perdidos. O sentimento muitas vezes era mútuo.

É sempre animador quando as crianças dizem "Falun Dafa" ou "o Falun Dafa é bom" com prazer quando me veem na rua ou em sua nova escola, mesmo tendo passado anos desde que eles aprenderam o Dafa na escola.

em pé. Porém, eles ficaram completamente tranquilos durante a meditação sentada. O diretor de uma escola escreveu em uma carta: "Eu realmente admiro seu espírito e dedicação... Através destes exercícios, a capacidade dos alunos de se concentrar, que está faltando nos dias de hoje, vai melhorar". Exposição da persequição na China Além de compartilhar os exercícios e princípios do Fa-

lun Dafa, também mostrei expositores sobre a perseguição aos praticantes na China pelo regime comunista.

Muitas crianças ficaram chocadas pelas representações da perseguição, principalmente daquelas enfrentadas por crianças pequenas. Algumas ficavam com os olhos úmidos, com lágrimas caindo silenciosamente. Uma jovem olhou para cada foto por um longo tempo.

Algumas delas talvez estivessem se lembrando das graves violações aos direitos humanos que os tibetanos enfrentaram, familiares e amigos que foram

deixados para trás, torturados ou mortos. Suas experiências são semelhantes às sofridas pelos praticantes do Falun Dafa e pelas outras religiões na China.

Muitos tibetanos frisaram que, com relação a essas atrocidades, tibetanos e praticantes do Falun Dafa "estão todos no mesmo barco".

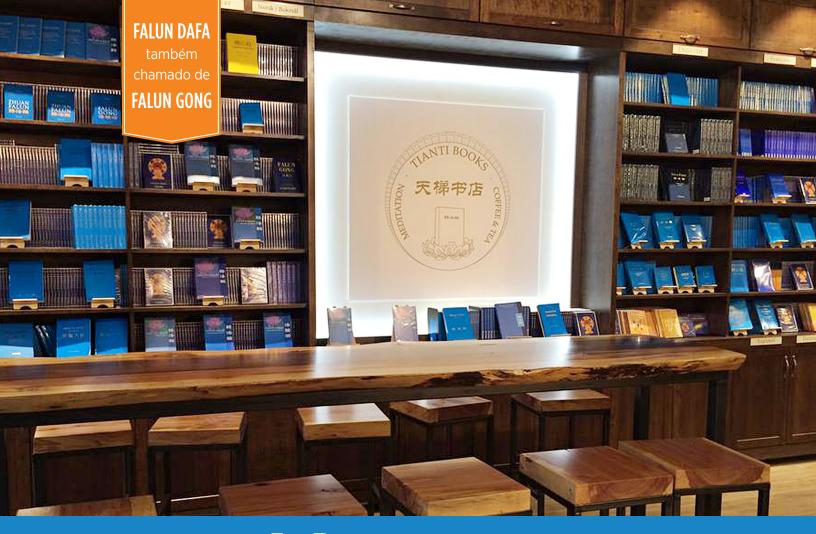
Uma diretora escreveu: "Este é definitivamente um trabalho puro e incondicional à humanidade. Eu aprecio seu serviço amável pela causa da humanidade".



Uma garota aprende a meditação do Falun Dafa. (Foto: Minghui.org)



Criancas tibetanas na Índia aprendem sobre como as crianças e suas famílias são perseguidas na China por praticarem o Falun Dafa. (Foto: Minghui.org)



MINGHUI明 INTERNACIONAL 慧

ONLINE EM 19 IDIOMAS

pt.minghui.org

Uma janela para as experiências, as notícias atuais e as vidas daqueles que praticam o Falun Dafa

COMO APRENDER

O Falun Dafa é ensinado gratuitamente e é fácil de aprender.

Você está convidado a visitar qualquer um de nossos locais de prática em grupo localizados nas maiores cidades em 80 países.

O Falun Dafa não necessita de inscrição. Não existe afiliação. Ninguém pedirá doações ou dinheiro para pagar qualquer evento público.

APRENDA OS EXERCÍCIOS Voluntários ensinam os exercícios em locais de prática públicos no mundo todo. As instruções em vídeos estão disponíveis online.

LEIA OS LIVROS O livro *Zhuan Falun* é o ensinamento principal da prática. Leia gratuitamente on-line ou compre uma cópia na Livraria Tianti, especializada nos livros do Falun Dafa.

ASSISTA AOS SEMINÁRIOS Assista gratuitamente às palestras durante nove dias, disponíveis nas grandes cidades, nas livrarias Tianti e também on-line.